

PARECER DOS CONSELHEIROS DO IEB SOBRE A BIBLIOTECA
PARTICULAR QUE PERTENCEU A ANTONIO CANDIDO

Considerando que o laudo da CSA a respeito do acervo formado pela Biblioteca que pertenceu a Antonio Candido constitui uma descrição técnica, sem conclusão definitiva, o Conselho do IEB vem por meio deste parecer se posicionar favoravelmente à aquisição da mesma, fundamentando-se nas seguintes considerações:

- um dos princípios fundamentais que norteiam a política de acervos do IEB é o da *indissociabilidade do acervo*, como se vê no Guia do IEB (2010), p. 33-34:
“I Diretrizes que orientam a política de ampliação de acervos do IEB (...) 5. *Preservarem a integralidade do acervo mantendo a indissociabilidade entre suas diferentes partes.*”
- o Professor Emérito Antonio Candido foi um dos principais expoentes não apenas da USP, mas da intelectualidade brasileira e latino-americana a partir dos anos 1940 – constituindo, o seu Acervo, um patrimônio de valor incomensurável.
- a Biblioteca Antonio Candido é particularmente importante em termos de pesquisa, na medida em que dialoga diretamente com os demais acervos do IEB e, especialmente, com o Arquivo Pessoal de Antonio Candido, que acaba de ser doado ao Instituto; são inúmeras, pois, as possibilidades de estudo da Biblioteca vinculadas ao perfil e à trajetória intelectual do Titular;
- a Biblioteca, a despeito de representar apenas uma parte da Biblioteca total que Antonio Candido formou ao longo da vida, constitui fração extremamente significativa e decantada, a qual o Titular manteve em sua residência particular;
- essa "última biblioteca" do Professor reúne as leituras que, ao que tudo indica, ele mais apreciava, atestando laços intelectuais, políticos e de amizades nos exemplares por ele reunidos, parte dos quais preserva dedicatórias de escritores e intelectuais de renome e amplamente reconhecidos dentro e fora do Brasil;
- há perspectivas amplas e fecundas de estudo da Biblioteca integral do Professor Antonio Candido, na medida em que são de fácil acesso os dados acerca das outras instituições para as quais foram encaminhados os demais conjuntos que perfazem a totalidade do Acervo formado pelo Titular ao longo de sua vida. Neste ponto, e reforçando a diretriz da indissociabilidade dos acervos pessoais do IEB, destaca-se a bem-sucedida experiência em curso, e que em breve será disponibilizada ao público pelo Instituto, de incorporação da biblioteca do casal de intelectuais Mário e Emilie Chamie, para a qual foi desenvolvida plataforma de dados que reúne virtualmente, de forma referencial, a integralidade de seus títulos. Tal plataforma está pronta, preparada e disponível para receber imediatamente, após a recepção da Biblioteca Antonio Candido, os dados dos livros entregues pelo Professor Candido, em vida, a outras instituições – já que, durante sua longa trajetória, o intelectual doou parcelas de sua Biblioteca, relacionando, meticulosamente, as peças doadas às instituições públicas onde trabalhou. O resultado será um grande catálogo referencial virtual, totalmente acessível pela Internet, no qual estarão refletidos o pensamento e os interesses do Professor. Esse projeto, pioneiro na área de humanidades digitais, mais uma vez reforçará a *expertise* do trabalho com acervos pessoais de intelectuais, seja em relação ao seu tratamento técnico, seja em sua extroversão, tanto pelo IEB quanto pela USP.
- são ainda extraordinárias as possibilidades museográficas e de estudo da Biblioteca decorrentes do importantíssimo fato de ela preservar a *organização* dada em vida pelo Titular.

A criação do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo, em 1962, é um dos capítulos da história de parcerias estabelecidas entre Antonio Candido e Sérgio Buarque de Holanda em suas discussões a respeito da criação de plataformas interdisciplinares voltadas aos estudos sobre o Brasil.

Antonio Candido, membro do Conselho da Fapesp na década de 1960, e entre os primeiros representantes da área das Humanidades no quadro desta Fundação, inaugura, “na universidade brasileira, o estudo das bibliotecas de escritores (...)”, segundo rememora Telê Porto Ancona Lopez para a Revista USP (n. 113). Ao justificar a atribuição de bolsas de pesquisa a duas de suas jovens pesquisadoras, ele escreveu:

“No quadro das tentativas (em que estamos empenhados) de trazer a pesquisa humanística, no Brasil, ao nível já alcançado nas ciências físicas e biológicas, estou certo de que o projeto agora apresentado merece consideração, pela matéria inusitada e pela qualidade das duas investigadoras.”

Glosando respeitosamente o Professor, podemos dizer que “No quadro das tentativas de trazer a pesquisa humanística, no Brasil, ao nível já alcançado nas ciências físicas e biológicas,” estamos certos de que a incorporação da Biblioteca de Antonio Candido ao acervo do IEB deve ser realizada, pela matéria inusitada e por restabelecer as pontes que unem as histórias institucionais – da Fapesp, do IEB e de porção expressiva dos estudos literários no século XX.

Para nós é indubitável o fato de que Antonio Candido está na base das políticas de preservação dos acervos de nossos intelectuais quando são revigorados, na área da literatura, os estudos sobre a fonte manuscrita. Seria, portanto, inconcebível para nós, membros do Conselho do IEB, que não se organizasse em torno da Biblioteca dele um movimento para a salvaguarda de sua coleção.

Por todos esses motivos, este Conselho recomenda vivamente a aquisição para o IEB da Biblioteca do Professor Antonio Candido.


Prof. Dra. Sandra Margarida Nitrini

Presidente do Conselho Deliberativo do IEB/USP